

CADERNO
1305
Novembro | 25**enade**2025
licenciaturas **PROVA
NACIONAL
DOCENTE****LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS**
Licenciatura**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.**

1. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e o Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

2. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
3. Verifique o **TIPO** de prova recebido e marque no seu **CARTÃO-RESPOSTA**.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **2 (duas) horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **Caderno de Prova** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.



Texto para questões de 01 a 03

O caderno

Toquinho

Sou eu que vou seguir você
Do primeiro rabisco até o bê-a-bá
Em todos os desenhos
Coloridos vou estar
A casa, a montanha
Duas nuvens no céu
E um Sol a sorrir no papel

Sou eu que vou ser seu colega
Seus problemas ajudar a resolver
Sofrer também nas provas bimestrais
Junto a você
Serei sempre seu confidente fiel
Se seu pranto molhar meu papel

Sou eu que vou ser seu amigo
Vou lhe dar abrigo
Se você quiser
Quando surgirem seus primeiros raios de mulher
A vida se abrirá num feroz carrossel
E você vai rasgar meu papel

O que está escrito em mim
Comigo ficará guardado
Se lhe dá prazer
A vida segue sempre em frente
O que se há de fazer?
Só peço a você um favor, se puder
Não me esqueça num canto qualquer

QUESTÃO 01

A letra da canção *O caderno* pode representar, metaforicamente, o percurso do desenvolvimento humano e o papel do professor na construção do conhecimento. Considerando as principais teorias do desenvolvimento cognitivo e o processo de escolarização, o texto poético dessa canção

- A** ilustra a concepção de Wallon, para quem o desenvolvimento humano se efetiva na integração entre emoção, cognição e motricidade, sendo o caderno o mediador simbólico desse processo.
- B** expressa a concepção de Ausubel, ao considerar o princípio da aprendizagem significativa, uma vez que o caderno representa um instrumento de memorização de conteúdos ao longo do processo escolar.
- C** reflete a concepção de Piaget, ao considerar o desenvolvimento cognitivo como resultado da maturação biológica, uma vez que o caderno é um instrumento de registro que acompanha o progresso natural do sujeito.
- D** associa-se à concepção de Skinner, para quem a aprendizagem se dá pela repetição e pelo condicionamento por meio dos registros no caderno durante as diferentes fases do desenvolvimento.

Área livre

QUESTÃO 02

Na letra da canção, o caderno também pode representar a figura do professor, que acompanha o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes. Considerando as teorias do desenvolvimento cognitivo e socioemocional, a alternativa que melhor representa a postura pedagógica do professor, em analogia à canção, é

- A** atuar como observador, a fim de não interferir no processo natural de desenvolvimento dos estudantes, tal qual o caderno, que reúne anotações objetivas.
- B** atuar como mediador ativo, a fim de planejar situações de aprendizagem que valorizam a história e o ritmo de cada estudante, tal qual o caderno, que acompanha e guarda as experiências.
- C** priorizar que todos os estudantes alcancem o mesmo nível de desempenho, aplicando métodos padronizados que conduzam a resultados uniformes, tal qual as páginas idênticas do caderno.
- D** priorizar que os conteúdos sejam fixados, considerando que o desenvolvimento cognitivo depende de estímulos externos e de memorização de respostas, tal qual os registros do caderno.

QUESTÃO 03

Na letra da canção, o caderno pode também simbolizar a participação do professor no percurso de aprendizagem dos estudantes. Nessa perspectiva, a postura docente que propõe compreender a realidade social e respeitar a diversidade na avaliação dos processos educativos deve

- A** utilizar instrumentos avaliativos não formais e valorizar as conquistas meritocráticas, levando em conta o contexto sociocultural dos estudantes.
- B** privilegiar resultados objetivos padronizados e comparar o desempenho entre os estudantes, com base em critérios universais de excelência.
- C** mensurar o rendimento individual por meio de indicadores quantitativos e considerar o êxito dos estudantes como fatores que aferem o sucesso pedagógico.
- D** entender o erro como parte do processo de aprendizagem e considerar as diferenças individuais dos estudantes como fatores que orientam intervenções pedagógicas contínuas.

Área livre

Texto para questões de 04 a 07

TEXTO 1

De acordo com Abdias do Nascimento, artista, político e militante do Movimento Negro brasileiro, a história do Brasil é uma versão concebida pelos brancos e para os brancos, exatamente como toda a estrutura econômica, sociocultural, política e militar do país. É preciso refletir, criticar, ampliar, renovar e atualizar o nosso conhecimento para construir novos marcadores sociais.

TEXTO 2

A obra intitulada *Asé Abdias*, releitura de Conceição Aparecida da Silva (Con Silva), homenageia as obras de Abdias do Nascimento. Nela as cores, as formas e os elementos gráficos remetem à Bandeira Nacional e à espiritualidade afro-brasileira.



CON SILVA. *Asé Abdias*, técnica acrílica sobre tela, 30 x 40 cm. Batatais, 2018. Disponível em: www.galeriaandrecunha.com.br. Acesso em: 5 nov. 2025.

QUESTÃO 04

Com base na análise dos Textos 1 e 2 e na implementação efetiva da Lei n. 10 639/03, que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade do ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira, a alternativa que apresenta uma ação pedagógica orientada nos princípios da educação para as relações étnico-raciais deve

- A focalizar a biografia de Abdias do Nascimento, articulando-a à imagem cívica da Bandeira Nacional, de modo a evitar tensionamentos políticos.
- B promover a leitura da obra, articulando arte, história e identidade, de modo a evitar uma leitura hegemônica da cultura brasileira.
- C priorizar a análise da pintura, evitando discussões sobre religiosidade afro-brasileira, a fim de manter a neutralidade pedagógica.
- D utilizar a figura como ilustração, articulando-a com conteúdos históricos, a fim de evitar desconfortos entre estudantes de diferentes origens religiosas.

QUESTÃO 05

Em um plano de aula, uma professora do Ensino Médio utilizou a obra *Asé Abdias* como recurso pedagógico. Um dos objetivos da aula era promover o debate sobre a temática étnico-racial no contexto brasileiro.

Para alcançar esse objetivo, a proposta metodológica deve ser uma leitura da figura que

- A problematiza a presença de Abdias do Nascimento como uma personalidade que representa o país, em uma homogeneização das diásporas africanas.
- B explicita a bandeira como pano de fundo para a imagem caricata de Abdias do Nascimento, em uma representação de matrizes religiosas africanas.
- C integra a presença de Abdias do Nascimento a elementos da Bandeira Nacional, questionando o alijamento do negro na história do Brasil.
- D evidencia a desconfiguração da Bandeira Nacional, em uma apropriação indevida, apresentando Abdias do Nascimento como o representante da história do Brasil.

QUESTÃO 06

Durante uma sequência didática sobre arte e identidade afro-brasileira, uma professora do Ensino Médio utiliza a obra *Asé Abdias* como ponto de partida para discutir o legado de Abdias do Nascimento. Após a leitura da obra e o debate em grupo, a docente propõe que cada estudante elabore uma produção artística autoral, como poema, colagem, pintura ou performance. Na etapa final, ela propõe uma ação pedagógica, considerando os princípios da avaliação formativa.

A alternativa que representa o objetivo dessa proposta de avaliação é a que

- A identifica erros conceituais nas produções artísticas dos estudantes para corrigi-los, buscando a uniformização dos conhecimentos da turma.
- B propicia o desenvolvimento da autorreflexão e da consciência crítica, integrando dimensões cognitivas e socioculturais no processo de criação artística.
- C afere a capacidade técnica dos estudantes para reproduzir estilos artísticos consagrados, objetivando a comparabilidade dos resultados.
- D verifica aspectos teóricos da produção artística e da biografia de Abdias do Nascimento, mensurando a assimilação dos conteúdos ministrados.

QUESTÃO 07

Para Abdias do Nascimento, personagem representado na obra *Asé Abdias*, “Quilombo não significa escravo fugido. Quilombo quer dizer reunião fraterna e livre, solidariedade, convivência, comunhão existencial”. Com base nessa concepção, o quilombismo propõe um projeto político e educacional voltado à construção de uma sociedade democrática, plural e multirracial, na qual a cidadania plena seja efetivamente exercida.

A alternativa que expressa uma abordagem pedagógica coerente com a elaboração de um currículo escolar quilombola é a que

- A valoriza saberes universais e legitimados, propondo que os conteúdos do currículo quilombola assegurem uma formação comum aos estudantes.
- B adota metas e indicadores de desempenho, propondo que o currículo quilombola siga uma padronização nacional de eficiência e de controle de resultados.
- C prioriza o conhecimento científico, defendendo que os conteúdos do currículo quilombola tenham equivalência com aqueles ministrados em escolas urbanas.
- D compreende a educação como prática social e política, defendendo que o currículo quilombola integre experiências, saberes coletivos e conhecimentos científicos.

Área livre



Texto para questões 08 e 09

Um professor da 3ª série do Ensino Médio, com o objetivo de promover reflexões sobre as relações de gênero e sexualidade, apresentou em sala de aula o curta-metragem documental *Meu nome é Tiana*, da cineasta Dafny Bastet, que retrata a história da travesti negra mais idosa do Brasil. O filme, que estreou em novembro de 2025, apresenta a história de Tiana, travesti e mulher negra de 92 anos, moradora de Governador Valadares (MG). Devota do catolicismo, Tiana divide seu tempo entre as orações em sua paróquia e a convivência com a comunidade LGBTQIAPN+.



Disponível em: <https://cinemateca.org.br>.
Acesso em: 9 nov. 2025.

Área livre

QUESTÃO 08

Enfatizando a escolha de Tiana como protagonista do curta-metragem, o professor propôs um debate com o propósito de refletir sobre gênero, sexualidade e garantia dos direitos humanos, conforme a legislação brasileira. A alternativa que apresenta uma ação em consonância com o objetivo traçado é

- A solicitar que os estudantes realizem uma entrevista com pessoas transexuais no entorno escolar, identificando a faixa etária e a escolha religiosa delas.
- B analisar dados estatísticos sobre a expectativa de vida de pessoas transexuais, visando uma reflexão sobre a vulnerabilidade social desse grupo.
- C apresentar uma pesquisa sobre os papéis das pessoas transexuais nas religiões cristãs no Brasil, visando a manutenção dos valores morais.
- D solicitar que os estudantes elaborem um quadro comparativo das características biológicas de pessoas cisgêneros e transgêneros, identificando as diferenças dos papéis sociais desses grupos.

QUESTÃO 09

Após realizar um debate sobre o documentário *Meu nome é Tiana*, uma turma identificou que, na escola, havia casos de violência simbólica contra estudantes transexuais. Diante desse diagnóstico, a equipe gestora, junto ao corpo docente, resolveu tomar medidas de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática, também denominada *bullying*.

Qual alternativa exemplifica uma ação de prevenção dessa violência na escola?

- A Estabelecer medidas disciplinares aos estudantes transfóbicos, como a suspensão temporária das aulas, a fim de retirá-los do convívio escolar.
- B Elaborar um projeto institucional sobre convivência escolar, incluindo atividades formativas, a fim de sensibilizar os estudantes para questões de gênero.
- C Encaminhar os estudantes envolvidos para acompanhamento psicológico, a fim de receberem orientações sobre identidade de gênero.
- D Solicitar às famílias dos estudantes envolvidos a transferência para outra instituição, a fim de minimizar a discriminação de gênero na escola.

Área livre

Texto para questões 10 e 11

TEXTO 1

Uma pesquisa revelou que oito a cada dez brasileiros maiores de 16 anos já apoiaram ações de ajuda para vítimas de desastres naturais. O estudo alerta, ainda, que um quarto dos entrevistados vivenciaram ou conhecem alguém que vivenciou eventos climáticos extremos. Os eventos que causaram impacto na vida dos brasileiros, com maior frequência, foram enchentes e alagamentos (68% dos entrevistados), tempestade ou chuva forte (7%), deslizamento de terra (6%), queimadas ou incêndios (5%), queda de barragem e seca (ambos com 2%), ou outros (9%).

Os dados mostram uma parcela muito expressiva da população afetada por desastres naturais, que têm se tornado cada vez mais intensos e preocupantes. Por outro lado, a pesquisa mostra não só um elevado grau de solidariedade na população brasileira, mas também uma disposição para ampliar essas ações.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 1 nov. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Este trabalho é maior do que nós. Este trabalho é maior do que o agora. Mais importante do que o que fazemos e como fazemos é termos clareza sobre por que o fazemos. Ou decidimos mudar por escolha, juntos, ou seremos forçados a mudar pela tragédia. Temos uma escolha. Podemos mudar. Mas precisamos fazê-lo juntos. A COP 30 pode marcar o momento em que a humanidade recomeça — restaurando nossa aliança com o planeta e entre gerações. Somos privilegiados por ter sido destinado a nós o dever de fazer história como aqueles que escolheram a coragem, em vez da omissão, para virar o jogo na luta climática. Devemos abraçar esse privilégio como responsabilidade — pelas pessoas que amamos, pelas gerações que vieram antes e pelas que ainda virão. Mudando por escolha, juntos.

Disponível em: <https://cop30.br>. Acesso em: 1 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 10

Uma professora de Ensino Médio desenvolveu com os estudantes uma atividade de análise dos Textos 1 e 2. Durante a aula, focalizou aspectos relativos à solidariedade e às mudanças climáticas, tendo como objetivo promover a conscientização da turma sobre questões políticas ambientais locais e globais. A proposta de intervenção que atende a esse objetivo consiste em

- A solicitar aos estudantes que elaborem cartazes sobre as ações solidárias direcionadas às pessoas atingidas pelas catástrofes climáticas discutidas na COP30 para sensibilizar a comunidade local.
- B solicitar aos estudantes que elaborem um artigo de opinião sobre as principais decisões acordadas na COP 30 para socializar essas informações com a comunidade escolar.
- C promover um ciclo de palestras acerca dos compromissos assumidos na COP 30 para que os estudantes se conscientizem sobre a importância de ações solidárias perante populações atingidas por tragédias ambientais.
- D promover uma jornada de estudos sobre mudanças climáticas para que os estudantes proponham, com base das decisões tomadas na COP30, ações pertinentes ao enfrentamento desse problema social na comunidade local.

QUESTÃO 11

Considerando os Textos 1 e 2, uma professora do Ensino Fundamental planejou uma estratégia didática com base na BNCC, a qual orienta que os estudantes devem ser capazes de “agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários”.

A estratégia pedagógica que melhor atende à orientação da BNCC e à temática dos textos é

- A disponibilizar materiais didáticos para abordar temáticas sobre ética e cidadania, a fim de prevenir desastres ambientais.
- B propor discussões sobre mudanças climáticas, com o intuito de promover a resiliência dos estudantes para o enfrentamento de desastres ambientais.
- C ministrar aulas sobre os eventos climáticos atuais para ilustrar conceitos geográficos onde eles acontecem, a fim de encontrar soluções para reduzir esses eventos.
- D implementar projetos para investigar desastres ambientais potenciais na comunidade, com o intuito de propor ações para mitigar os impactos desses eventos.



QUESTÃO 12

Em uma escola pública de Ensino Médio, uma professora de Ciências propõe aos estudantes, no laboratório de informática, uma atividade em que utilizem inteligência artificial (IA) para gerar textos explicativos sobre os efeitos de mutações genéticas no DNA e suas possíveis consequências no organismo. Na sequência, os estudantes devem analisar se as respostas da IA estão cientificamente corretas e justificar seus julgamentos com base em fontes científicas, como livros disponíveis na biblioteca da instituição e em sites acadêmicos.

Considerando essa proposta, a habilidade que favorece a promoção do letramento científico é a de

- A analisar conceitos científicos gerados por IAs, sobrepondo-os aos conteúdos curriculares.
- B ratificar informações geradas por IAs, atestando a legitimidade científica dessas informações.
- C avaliar informações geradas por IAs, analisando a validade científica e a consistência dessas ferramentas.
- D comparar produções científicas geradas por IAs com outras produções, comprovando a irrefutabilidade dos métodos científicos.

QUESTÃO 13

O avanço tecnológico promovido pelas IAs provoca necessidades de se repensar o processo de ensino e de aprendizagem à luz do acesso a tecnologias digitais. Diante desse cenário, a mudança pedagógica necessária a esse novo contexto envolve

- A propor atividades que utilizem IAs e aplicativos de celulares como ferramentas pedagógicas para estimular a aprendizagem, a autoria e a reflexão dos estudantes.
- B estruturar sequências didáticas em que a IA e os aplicativos de celulares atuem na organização das etapas de ensino, definindo conteúdos e modos de aprendizagem dos estudantes.
- C priorizar modelos de ensino e de aprendizagem pautados em roteiros produzidos por algoritmos das IAs e dos aplicativos de celulares, dando protagonismo aos estudantes no planejamento conceitual das atividades.
- D reorientar o processo avaliativo para análises automatizadas de desempenho, para que relatórios gerados por IA ou aplicativos de celulares sirvam de referência para mensurar o progresso da aprendizagem dos estudantes.

QUESTÃO 14

Ao conhecer a História da Educação brasileira, observamos que ela se organiza em quatro períodos que caracterizam a concepção de educação de acordo com o contexto histórico. Na organização de Saviani (2007), esses períodos são definidos como:

- Monopólio da vertente religiosa da pedagogia tradicional – entre 1549 e 1759.
- Coexistência entre as vertentes religiosa e leiga da pedagogia tradicional – entre 1759 e 1932.
- Predomínio da pedagogia nova – entre 1932 e 1969.
- Configuração da concepção pedagógica produtivista – entre 1969 e 2001.

ALVES, G. L. Histórias das ideias pedagógicas no Brasil. *Rev. Bras. de Educação*, n. 13, 2008 (adaptado).

Considerando os paradigmas educacionais de Saviani, a alternativa que apresenta a definição de uma educação tecnicista é aquela que está ancorada no(a)

- A equilíbrio entre a pedagogia tradicional e a pedagogia nova, iniciando o processo de renovação da educação a partir de correntes pedagógicas não hegemônicas.
- B reforma pombalina da instrução pública, após o Iluminismo luso-brasileiro, por meio dos métodos de instrução (método mútuo e método intuitivo) e da criação dos grupos escolares.
- C estreita associação entre os processos de colonização, educação e catequese, com a institucionalização do *Ratio Studiorum*, que consagrou nos colégios um plano de estudo universal, elitista e humanístico.
- D pressuposto da neutralidade científica e inspirada nos princípios de racionalidade, eficiência e produtividade, com o estabelecimento de uma reordenação do processo educativo, tornando-o objetivo e operacional.

Área livre

Texto para questões 15 e 16

O site *Nomes no Brasil* disponibiliza os nomes e os sobrenomes organizados por gênero, período de nascimento da pessoa e letra inicial. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou, no dia 4 de novembro de 2025, a segunda edição do levantamento de nomes mais frequentes no Brasil, atualizados pelo Censo Demográfico 2022. A novidade desse site é a inclusão dos sobrenomes. Entre os mais de 140 mil nomes próprios contabilizados, Maria e José mantiveram a hegemonia no topo do ranking, já apontada pelo *Nomes no Brasil* do Censo Demográfico 2010.

O novo site também conta com uma aba dedicada a fatos e curiosidades sobre o estudo dos nomes próprios, a Onomástica, em que o usuário pode explorar diversos aspectos que ressaltam a dinâmica cultural refletida em nomes e em sobrenomes, assim como compreender melhor o que o sistema de nomeação e os nomes utilizados podem revelar sobre dada sociedade, especialmente quando analisados ou comparados ao longo do tempo e dos espaços territoriais.

MOURA, B. F. **Confira nomes e sobrenomes mais comuns no país, segundo o IBGE.**
Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 10 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 15

Uma professora do Ensino Médio utilizou os dados do site *Nomes do Brasil*, do IBGE, para relacionar a pluralidade da população brasileira às influências da colonização portuguesa, ao processo de escravização, ao fluxo migratório de povos de diferentes países e ao multiculturalismo.

Após o estudo, a professora propôs a cada grupo que investigasse a origem dos próprios nomes e sobrenomes, produzindo um mural que revelasse determinadas características da turma.

Os objetivos dessa atividade pedagógica expressam uma ação educativa fundamentada na

- A utilização de dados estatísticos como ponto de partida para despertar a curiosidade dos estudantes sobre a origem do próprio nome.
- B valorização das identidades e das origens culturais dos estudantes para estimular a compreensão sobre a formação histórico-social.
- C valorização de padrões culturais majoritários como referência para que os estudantes compreendam os processos de formação histórica da identidade nacional.
- D utilização de dados quantitativos para que os estudantes desenvolvam competências relativas à interpretação de resultados para mapear elementos de coesão social.

QUESTÃO 16

Na mesma escola, um professor de outra turma, também inspirado pelo site *Nomes do Brasil*, criou uma sequência didática intitulada *Quem e quantos somos nós*. A ideia do projeto era verificar a diversidade de nomes na escola. Os estudantes, divididos em grupos, compilaram os nomes e os sobrenomes dos colegas da escola, a fim de expor as informações em tabelas e gráficos, bem como apresentar os nomes mais recorrentes. Foram determinadas a média aritmética, a moda e a mediana dos dados coletados, discutindo-se, posteriormente, os resultados obtidos. Na fase seguinte, o professor solicitou a cada grupo que descrevesse, em um relatório, todas as etapas seguidas no processo de construção e de análise dos dados.

Ao revisar os relatórios entregues pelos estudantes, o professor observou que algumas equipes descreveram corretamente as etapas da investigação, enquanto outras confundiram a sequência do processo.

A alternativa que apresenta a sequência metodológica adequada a uma pesquisa escolar, como a desenvolvida no projeto, é

- A Organização dos dados → Coleta dos dados → Definição do problema → Interpretação final.
- B Formulação de hipóteses → Interpretação dos dados → Coleta dos dados → Divulgação dos resultados.
- C Coleta dos dados → Definição do problema → Organização e análise dos dados → Interpretação e comunicação dos resultados.
- D Definição do problema → Coleta dos dados → Organização e representação dos dados → Análise e comunicação dos resultados.

Área livre

Texto para questões 17 e 18



FERRAZ, R. Disponível em: www.gruposelpe.com.br. Acesso em: 10 nov. 2025.

QUESTÃO 17

Durante uma formação continuada sobre inclusão, o corpo docente da escola, partindo da situação apresentada na charge, foi convidado a refletir sobre as práticas discursivas que permeiam o cotidiano escolar e sobre o papel pedagógico do professor diante de manifestações capacitistas.

Problematizando as falas da charge e considerando as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), a ação docente a ser desenvolvida com os estudantes, coerente com uma postura crítica frente ao capacitismo, é promover uma roda de conversa para

- A reforçar o discurso de superação da pessoa com deficiência, como forma de estimular os demais estudantes a valorizarem o esforço individual.
- B compreender a diferença entre reconhecer a autonomia da pessoa com deficiência e reduzi-la a estereótipos de excepcionalidade, acolhendo as especificidades de cada um.
- C destacar as diferenças e os limites dos estudantes de programas de inclusão em relação àqueles inseridos no ensino regular, tendo em vista que cada pessoa tem um desafio a ser superado.
- D hierarquizar as diferenças entre a pessoa com deficiência e as demais, como modo de minimizar a excepcionalidade desses estudantes.

Área livre

QUESTÃO 18

Após o debate sobre capacitismo em uma reunião de formação continuada, a coordenadora pedagógica solicita ao grupo a elaboração de uma proposta de ação concreta para tornar a escola um espaço mais inclusivo.

Considerando essa situação e os princípios da educação inclusiva previstos na legislação brasileira, a ação pedagógica coerente é

- A desenvolver um projeto coletivo sobre acessibilidade, envolvendo a comunidade escolar, para identificar e minimizar barreiras físicas, atitudinais e comunicacionais.
- B organizar uma palestra sobre superação pessoal, destacando exemplos de pessoas com deficiência que conseguiram vencer dificuldades de forma independente.
- C estimular que os estudantes espalhem cartazes para tratar da necessidade de acolhimento das pessoas com deficiência, reconhecendo a importância da escola para a integração social.
- D solicitar que os estudantes com deficiência relatem as próprias experiências no mural da escola, sensibilizando os colegas, o corpo docente e a gestão sobre os desafios enfrentados diariamente.

QUESTÃO 19

Em uma reunião com os professores do Ensino Fundamental, a coordenadora pedagógica destacou a importância de se compreenderem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Diante do questionamento dos professores, a resposta adequada da coordenadora é que a BNCC consiste em um

- A documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do país.
- B referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do país, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.
- C currículo em que se definem as competências como mobilização de conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.
- D balizador da qualidade da educação por meio do qual se fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais do governo para a formulação dos currículos das redes escolares do país.

Texto para questões 20 e 21

Pankararu

Sabem, meus filhos...
Nós somos marginais das famílias
Somos marginais das cidades
Marginais das palhoças...
E da história?

Não somos daqui
Nem de acolá...
Estamos sempre ENTRE
Entre este ou aquele
Entre isto ou aquilo!

Até onde aguentaremos, meus filhos?...

POTIGUARA, E. *A terra é a mãe do índio*. Rio de Janeiro: Gruning, 1985.

QUESTÃO 20

Durante uma reunião de planejamento escolar no início do ano letivo, uma coordenadora pedagógica apresentou o poema *Pankararu* para discutir o tema da identidade e da exclusão histórica dos povos originários. Durante a conversa, os professores observaram que o texto expressa uma condição de entre-lugar dos povos indígenas, não mais pertencentes aos territórios ancestrais de outrora, nem totalmente integrados ao mundo urbano. Analisaram também que essa sensação de “estar entre” é muitas vezes reproduzida pela escola, que reconhece a presença indígena, mas a trata como algo exótico, periférico ou residual no currículo. Constataram que, em muitos materiais didáticos utilizados nas diversas disciplinas, os povos indígenas aparecem apenas em capítulos introdutórios e em datas comemorativas, ou como elementos do passado, raramente vinculados a saberes científicos, filosóficos ou artísticos contemporâneos.

Diante dessa análise, a coordenadora propôs aos professores a construção de materiais didáticos sob uma perspectiva decolonial e com base no poema *Pankararu*. Esses materiais devem contemplar o(a)

- A** ampliação da abordagem da cultura indígena, garantindo uma pluralidade epistemológica.
- B** diversidade de ilustrações e de vocabulário indígena, garantindo uma imagem positiva desses povos.
- C** preservação das tradições indígenas, reconhecendo a riqueza cultural desses povos e o seu vínculo com a natureza.
- D** reconhecimento da diversidade estética dos povos indígenas, valorizando a pluralidade humana.

QUESTÃO 21

Com base no poema *Pankararu*, um professor propôs o estudo de autoras indígenas brasileiras, com o objetivo de ampliar as discussões sobre mulheres, território e resistência. Após a leitura do poema, os estudantes analisaram como a autora constrói uma voz coletiva e feminina que denuncia processos históricos de exclusão, bem como questiona as fronteiras impostas entre “nós” e “eles”. Ao final, o professor pediu à turma que refletisse sobre como as vozes de mulheres indígenas contribuem para novas formas de pensar o mundo, o corpo e a história.

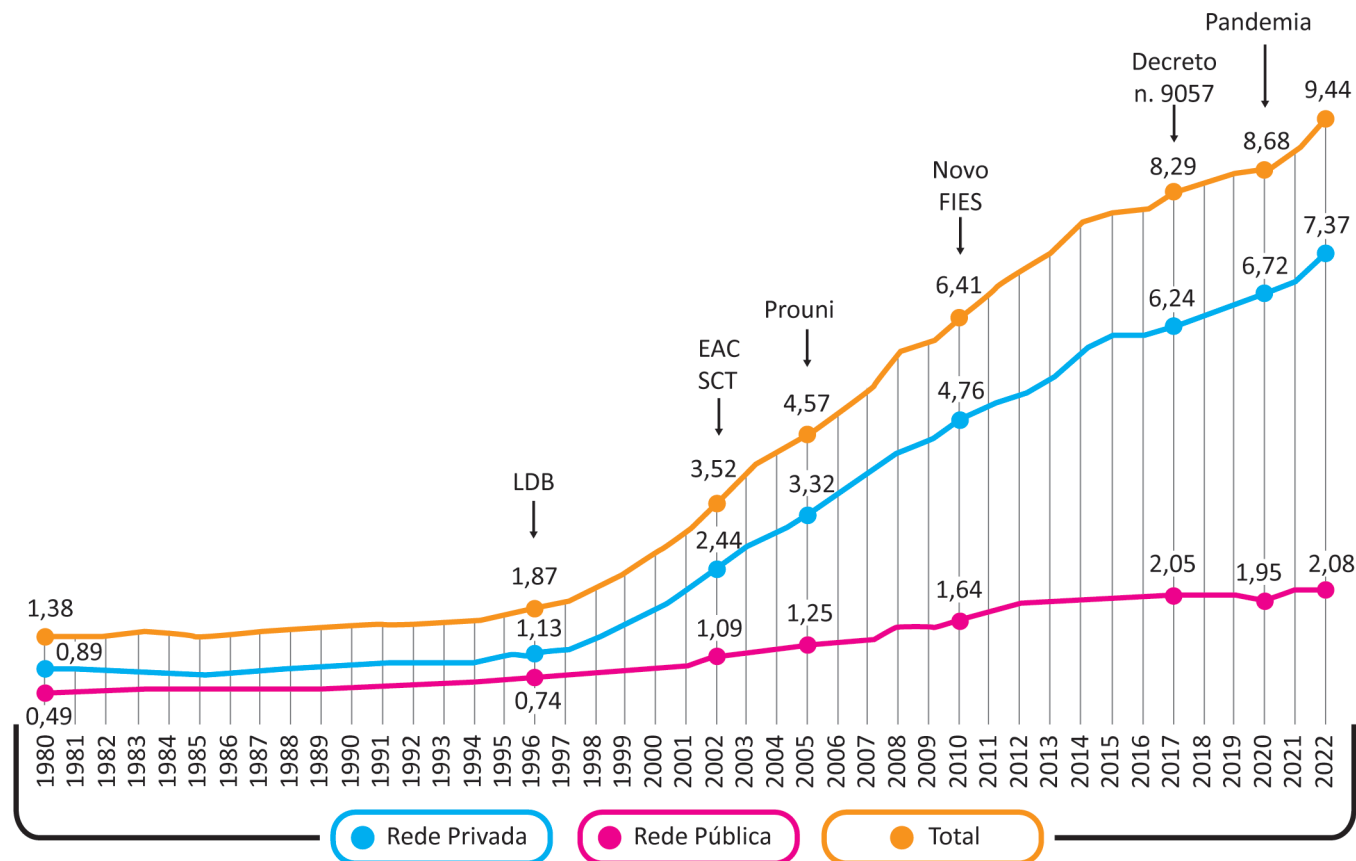
A leitura do poema de Eliana Potiguara e a proposta pedagógica descrita evidenciam uma perspectiva de decolonialidade associada ao protagonismo feminino porque valorizam

- A** o espírito maternal da mulher indígena que luta pelos próprios filhos, transformando a dor da família em narrativa política e epistemológica.
- B** as vozes de mulheres indígenas que produzem saberes próprios, rompendo com hierarquias que historicamente ignoraram a legitimidade desses saberes.
- C** o empoderamento feminino indígena, construído a partir de modelos universais de emancipação da figura da mulher.
- D** as produções literárias de mulheres indígenas, comparando-as às de representantes femininas do cânone ocidental.



QUESTÃO 22

Evolução do número de matrículas no Ensino Superior brasileiro (em milhão)



Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil, 2024. Instituto Semesp.

Uma professora do Ensino Médio levou esse gráfico para ser analisado em sala de aula. Todos constataram o aumento do número de matrículas no Ensino Superior, muitas vezes em decorrência de diversos programas, como o Prouni, o Fies, o Reuni. Com base nesses dados, a professora fez um debate sobre a democratização do Ensino Superior brasileiro, historicamente marcado pelo elitismo.

Um dos impactos do aumento de matrículas no Ensino Superior, em sintonia com os objetivos das políticas de acesso e de permanência, é a

- A diversificação de temas dissociados do escopo do corpo docente, ocasionando currículos menos especializados.
- B massificação do Ensino Superior, acarretando a diminuição da qualidade em razão da lotação de salas de aula e do esgotamento de recursos.
- C ampliação de recursos destinados ao ingresso e à permanência dos estudantes, diminuindo investimentos na infraestrutura das instituições de ensino.
- D representação das diferentes realidades sociais, implicando a adaptação dos currículos nas instituições de Ensino Superior.

Área livre

Texto para questões 23 e 24

Uma escola de Ensino Fundamental recebeu, pela primeira vez, a matrícula de um estudante surdo. A direção buscou se informar sobre as orientações normativas para o acolhimento desse estudante. Nesse sentido, recorreu à Lei n. 10 436/02 e ao Decreto n. 5 626/05, que asseguram a Libras como meio legal de comunicação e expressão, determinando sua difusão e o ensino nos espaços educacionais. De acordo com a legislação, a escola contratou um intérprete de Libras para acompanhar o processo de escolarização desse estudante. A coordenação pedagógica, em uma atividade de planejamento junto aos professores da turma e ao intérprete de Libras, discutiu as estratégias pedagógicas e o papel que cada um teria no processo de ensino e de aprendizagem.

QUESTÃO 23

Nesse contexto, o papel do professor ouvinte no processo educativo do estudante surdo é

- A** respeitar as diferenças culturais do estudante surdo nas práticas pedagógicas, reconhecendo a Libras como língua legítima.
- B** desenvolver estratégias de ensino que aproximem o estudante surdo das práticas comunicativas predominantes, favorecendo sua integração social.
- C** valorizar a convivência entre o estudante surdo e os ouvintes, incentivando o uso da Libras quando a atividade pedagógica permitir.
- D** planejar práticas pedagógicas para o estudante surdo que conciliem a Libras e o Português, priorizando o domínio da modalidade escrita como instrumento de acesso.

QUESTÃO 24

No contexto da inclusão escolar, o papel do intérprete de Libras consiste em

- A** auxiliar o professor na adaptação de conteúdos, facilitando a integração do estudante surdo à cultura ouvinte.
- B** mediar a comunicação do estudante surdo em sala de aula, contribuindo para o acesso equitativo ao conhecimento.
- C** explicar os conceitos técnicos apresentados pelo professor, garantindo a compreensão do conteúdo curricular pelo estudante surdo.
- D** atuar como responsável pela aprendizagem do estudante surdo, acompanhando individualmente suas necessidades linguísticas.

Área livre



Texto para questões 25 e 26

Rita terminou os estudos depois de 35 anos fora da escola. Agora, ela quer mais

Voltar para a sala de aula pode ter muitos significados. Para uns, é a chance de retomar os estudos e conquistar chances melhores de vida. Para outros, é a motivação que faltava. Mas para Rita, voltar para a escola pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi cumprir uma promessa feita há 35 anos.

“Eu amava estudar. O último dia me deixou muito triste, porque eu sabia que não tinha condições de continuar. Tinha 15 anos, tinha que trabalhar e ajudar a criar meus irmãos. Mesmo assim, prometi pra mim mesma que iria terminar meus estudos”, explica hoje a formada na Educação Básica.

Depois, veio o casamento e o filho, que ocupou Rita. “Quando meu filho entrou no primeiro ano, pensei: essa é a hora. Voltei e o que mais mudou pra minha época foi Matemática. Antes era simples, agora tem umas fórmulas complexas. Mas adorei estudar”, explica Rita.

Disponível em: www.educacao.sp.gov.br. Acesso em: 13 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 25

O depoimento de Rita revela a complexa relação entre condições sociais, econômicas e familiares que levam milhares de brasileiros a abandonar a Educação Básica. Diante desse contexto, conforme previsto pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e pelas Diretrizes Curriculares vigentes para essa modalidade, a Educação de Jovens e Adultos

- A assume a função principal de oferecer certificação àqueles que voluntariamente decidem retornar à escola, considerando que a maior parte dos abandonos escolares decorrem de escolhas pessoais.
- B considera o retorno de adultos à escolarização como ação diretamente ligada a políticas educacionais que promovam empregabilidade e requalificação, priorizando conteúdos técnico-práticos para a inserção no mercado de trabalho.
- C configura uma política educacional de caráter reparador, destinada a reconstituir o direito à educação de sujeitos excluídos, contribuindo para sua participação plena na vida social e cidadã.
- D busca prioritariamente corrigir distorções idade-série, alinhando o percurso de jovens e adultos ao padrão formal do ensino regular.

QUESTÃO 26

Considerando o relato de Rita e a legislação educacional vigente, a proposta pedagógica da EJA deve ser orientada pelo princípio de

- A seguir a mesma organização curricular e metodológica do ensino regular, constituindo-se como uma modalidade supletiva de ensino voltada à aceleração de estudos.
- B priorizar estudantes com comprovada carência socioeconômica, seguindo critérios definidos pelos sistemas estaduais e municipais de ensino.
- C considerar as características, os interesses e as condições de vida dos estudantes em seus currículos e em suas metodologias, assegurando-lhes igualdade de oportunidades educacionais.
- D manter a mesma estrutura curricular e avaliativa do ensino regular, garantindo tanto a equidade no processo de ensino e de aprendizagem quanto a equivalência formal dos certificados emitidos.

Área livre

QUESTÃO 27

Em uma escola pública de Educação de Jovens e Adultos (EJA), os professores perceberam que vários estudantes faltavam às aulas em determinados períodos do mês. Ao se debruçar sobre cada caso, a coordenação pedagógica descobriu que muitos deles trabalhavam em uma cooperativa local. Durante a colheita, os horários se tornavam incompatíveis com as aulas.

Para enfrentar o problema, a coordenação e o corpo docente decidiram promover uma série de encontros entre escola, representantes da cooperativa, lideranças comunitárias e famílias.

Com base nessa situação e nas diretrizes legais da Educação Básica, a ação da escola expressa a

- A delegação da função educativa às famílias dos estudantes e às organizações comunitárias, a fim de compensar a evasão escolar durante o período de colheita.
- B responsabilização da comunidade pela condução de ações pedagógicas, com vistas a mitigar os problemas de frequência dos estudantes durante o período de colheita.
- C implementação de um modelo de gestão, buscando soluções para o ajuste de calendário em razão das demandas de trabalho dos estudantes.
- D priorização do processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes, solicitando às organizações sociais o respeito ao calendário escolar e a redução das demandas de trabalho.

QUESTÃO 28

Durante o período de Estágio Supervisionado em uma escola pública, um licenciando percebeu que o diálogo constante com a professora orientadora da universidade e com o professor supervisor da escola foi fundamental para compreender os desafios da prática docente. A troca de experiências, a análise dos planejamentos e o acompanhamento das aulas possibilitaram ao licenciando construir um olhar mais sensível tanto sobre o processo de ensino e de aprendizagem quanto sobre a realidade escolar.

No contexto apresentado, os papéis dos dois professores caracterizam-se por

- A proporcionar discussões e reflexões sobre os saberes construídos na escola, favorecendo o desenvolvimento profissional do licenciando.
- B auxiliar o licenciando a reproduzir os métodos de ensino e de avaliação observados na escola onde realiza o estágio, ampliando seu repertório docente.
- C definir as estratégias e os conteúdos que o licenciando deverá aplicar em sala de aula, possibilitando a padronização das práticas pedagógicas.
- D planejar um roteiro de observação com rotinas e normas institucionais escolares, visando a adaptação à vida profissional do licenciando.

Área livre

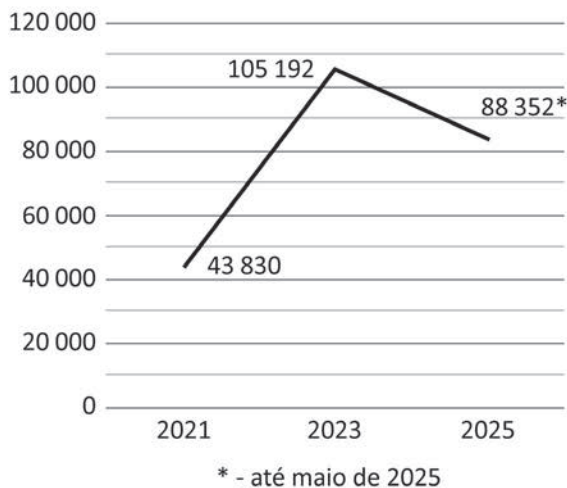


QUESTÃO 29

TEXTO 1

Aspectos da violência nas escolas analisados a partir do mundo digital

Posts de conteúdo de ódio contra alunos, docentes, diretores e ameaças a escolas



Até 21 de maio já somam

MAIS DE 88 MIL CASOS DE VIOLÊNCIA
para o ano de 2025

Fonte: Timelens, 2025. Publicado junto ao Fórum Nacional de Segurança Pública.

TEXTO 2

Durante um evento sobre violência escolar, foram discutidos os dados levantados pela *Timelens* e publicados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Na análise dos dados, os participantes do evento constataram que situações de violência escolar, incluindo agressões físicas, intimidações, violência simbólica e ataques à integridade psíquica, apresentam correlação significativa com fatores institucionais, como ausência de mapeamentos de processos de gestão de conflitos, sobrecarga docente e fragilidade dos canais de participação estudantil. Diante disso, o grupo discutiu sobre as divergências no processo de enfrentamento da violência escolar.

- Parte da equipe pedagógica defende que a escola deve atuar estritamente na esfera disciplinar, aplicando sanções imediatas, conforme o regimento.
- Outra parte argumenta que a legislação educacional e as pesquisas científicas exigem estratégias integradas, envolvendo mediação de conflitos, articulação com a rede intersetorial (saúde, assistência, conselho tutelar) e participação da comunidade.
- A direção questiona se há base legal que responsabilize a instituição nos casos de omissão ou de ausência de medidas preventivas.

Após as discussões, foram propostas soluções para o enfrentamento da situação descrita com base no que estabelecem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Qual alternativa apresenta a decisão coerente para a prevenção da violência escolar?

- A** Delegar a responsabilidade para as famílias, uma vez que, segundo a legislação vigente, cabe a elas zelarem pela integridade física e moral das crianças e dos adolescentes.
- B** Adotar ações de formação docente para lidar com a indisciplina, já que as pesquisas indicam que a violência escolar decorre principalmente da falta de preparo dos professores.
- C** Instituir comissões escolares participativas articuladas com as redes de proteção para a revisão e a aplicação de protocolos internos, uma vez que a legislação prevê corresponsabilidade.
- D** Priorizar medidas disciplinadoras e punitivas, tendo em vista que os estudantes são os responsáveis e que a escola deve encaminhar os casos às autoridades competentes.

Área livre

QUESTÃO 30

Em setembro de 2025, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou um Projeto de Lei que amplia o acesso à Educação Básica pública e as vagas ociosas em universidades federais para pessoas que estão no Brasil à espera do reconhecimento da situação de migração por causa humanitária ou por situação de refúgio.

Diante desse fato e com a previsão de aumento de estudantes imigrantes e em situação de refúgio na escola, a coordenação pedagógica promoveu uma reunião para discutir sobre o rendimento acadêmico dessas pessoas que já frequentam as aulas em turmas regulares. Os professores relataram que esses estudantes têm participado pouco das atividades e têm apresentado desinteresse. Nesse contexto, a alternativa que apresenta uma estratégia metodológica adequada para ampliar a participação desses estudantes é

- A adaptar a complexidade dos conteúdos curriculares, limitando o uso de vocabulário técnico até que todos os estudantes imigrantes e em situação de refúgio atinjam o domínio mínimo da língua portuguesa.
- B propor projetos de pesquisa que convidem os estudantes a compreender fenômenos socioculturais que integrem repertórios multiculturais, valorizando diferentes perspectivas epistêmicas.
- C organizar grupos fixos de estudo nos quais os estudantes imigrantes e em situação de refúgio sejam acompanhados por colegas da mesma nacionalidade, proporcionando maior previsibilidade sociocultural durante as atividades curriculares.
- D implementar oficinas de tradução dos conteúdos curriculares, com foco na equivalência terminológica entre o português e as línguas de origem, evitando interpretações subjetivas que possam interferir na aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

Justiça socioambiental

No artigo *O clamor por justiça ambiental e contra o racismo ambiental*, Herculano (2008, p. 2) evidencia que justiça socioambiental abarca “o conjunto de princípios que asseguram que nenhum grupo de pessoas (étnico, racial, social) suporte uma parcela desproporcional das consequências ambientais negativas”. Por sua vez, Ribeiro (2017) observa, no artigo *Justiça espacial e justiça socioambiental: uma primeira aproximação*, que ela decorre da desigualdade social na apropriação do ambiente e de seus recursos naturais, servindo para conhecer o acesso desigual às vantagens e às desvantagens estabelecidas socialmente.

TEXTO 2

Racismo ambiental

O racismo ambiental pode operar por meio de ações que promovem o entendimento sobre o impacto das consequências ambientais negativas, a partir do recorte racial entre quem se beneficia e quem sofre com tais consequências. O recorte racial serve para identificar como o racismo ambiental afeta áreas como educação, saúde, saneamento básico e mercado de trabalho.



Disponível em: arvoreagua.org (adaptado). Acesso em: 17 jul. 2025.

TEXTO 3

Injustiça socioambiental

A injustiça socioambiental ocorre quando as comunidades marginalizadas, em sua maioria compostas por grupos étnicos minoritários, sofrem de forma desproporcional com a exposição a poluentes, a degradação ambiental e a falta de acesso a recursos naturais saudáveis.

MONTEIRO, R. R.; SANTOS, M.; SOUZA, J. O. R.; VIEIRA, M. B. Racismo ambiental, justiça ambiental e mudanças climáticas no Brasil: uma análise dos relatórios anuais dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Em favor de igualdade racial, v. 6, n. 3, p. 117-132, 2023.

Diante do alto índice de evasão de estudantes da Educação Básica da Escola Municipal Anísio Teixeira, essa instituição solicitou que as famílias respondessem a um questionário para diagnosticar as razões que justificariam esse cenário. Nessa pesquisa, evidenciou-se a relação direta entre evasão escolar e as condições de vulnerabilidade social que afetam tais pessoas. A partir desse dado, a escola propõe a criação de um projeto que, ao envolver toda a comunidade escolar, minimize os impactos do racismo ambiental na vida dos membros dessa comunidade, buscando formas de colaborar com a justiça socioambiental.

Com base na situação-problema e na leitura dos textos motivadores, produza um texto dissertativo-argumentativo que, respeitando os Direitos Humanos,

1. explique de que modo a relação entre justiça socioambiental e desigualdades sociais no Brasil pode ser abordada no contexto escolar;
2. disserte sobre o papel da escola para minimizar os impactos do racismo ambiental na promoção de justiça socioambiental;
3. apresente, ao menos, uma ação concreta a ser contemplada no projeto proposto, visando mitigar os impactos do racismo ambiental e contribuir com a justiça socioambiental.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Texto para questões de 31 a 33

Uma formação docente adequada, com base nos avanços das ciências da linguagem e com vistas à criação de uma sociedade democrática e igualitária, é um passo importante na crítica e na desconstrução do preconceito linguístico e de outras formas de discriminação.

BAGNO, M. **Preconceito Linguístico**. São Paulo: Parábola, 1999 (adaptado).

QUESTÃO 31

Qual alternativa apresenta uma postura docente em conformidade com o texto?

- A Sugerir ao estudante que use expressões mais contemporâneas para contemplar o dinamismo linguístico.
- B Recomendar ao estudante que se atente a aspectos variáveis da oralidade para contemplar convenções de escrita.
- C Solicitar ao estudante que analise formas linguísticas estigmatizadas para refletir sobre a diversidade linguística.
- D Propor ao estudante que observe usos da linguagem em diferentes contextos para refletir sobre correção linguística.

QUESTÃO 32

Considerando a perspectiva do texto, uma proposta pedagógica relacionada aos diferentes usos linguísticos contempla um

- A debate que promova discussão sobre diferentes gêneros textuais que retratem personagens de classes sociais menos privilegiadas, a fim de corrigir usos considerados estigmatizados.
- B debate que promova discussão sobre diferentes gêneros textuais de diferentes épocas, a fim de possibilitar a ampliação do repertório linguístico.
- C mural com diferentes gêneros textuais que retratem personagens de classes sociais menos privilegiadas, a fim de oportunizar reflexões sobre a diversidade linguística.
- D mural com diferentes gêneros textuais que retratem diferentes épocas, a fim de promover reflexões sobre a importância do uso linguístico correto em situações de interação variadas.

QUESTÃO 33

Qual perspectiva de ensino de gramática promove a superação da problemática apresentada no texto?

- A Descritivo.
- B Comunicativo.
- C Funcional.
- D Sociointeracional.

Área livre

Texto para questões de 34 a 36

A gramática “contextualizada”, muitas vezes, oculta o fato de que essa contextualização se refere normalmente à retirada de frases e períodos de um texto, sem quaisquer referências ao funcionamento do fenômeno gramatical em estudo na produção de sentidos dos discursos. Em outras palavras, o texto é pretexto para ensinar gramática.

MENDONÇA, M. Análise Linguística no Ensino Médio: um novo olhar, um outro objeto. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Orgs). **Português no Ensino Médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006 (adaptado).

QUESTÃO 34

Qual proposta pedagógica supera o problema descrito no texto?

- A Analisar como um tópico gramatical pode ser classificado em diversos textos.
- B Analisar como um tópico gramatical é usado na construção de sentidos em diversos textos.
- C Elaborar diversos textos que apresentem um tópico gramatical para a determinação do sentido.
- D Elaborar diversos textos que apresentem um tópico gramatical para análise das diferentes possibilidades de estrutura.

QUESTÃO 35

Um exemplo de prática de análise linguística para o ensino de pronomes que contemple o conceito de gramática defendido no texto é

- A retextualizar diferentes gêneros com desvios de colocação pronominal.
- B analisar a função coesiva dos pronomes em diferentes gêneros.
- C classificar os pronomes identificados em diferentes gêneros.
- D comparar o uso pronominal em diferentes gêneros.

QUESTÃO 36

Qual concepção relaciona texto e gramática conforme defendido pela autora?

- A Gramática descritiva.
- B Gramática internalizada.
- C Gramática reflexiva.
- D Gramática normativa.

Área livre

Texto para questões 37 e 38

Trata-se de coisa mais alta, trata-se de uma experiência científica. Digo experiência, porque não me atrevo a assegurar desde já a minha ideia; nem a ciência é outra coisa, Sr. Soares, senão uma investigação constante. Trata-se, pois, de uma experiência, mas uma experiência que vai mudar a face da Terra. A loucura, objeto dos meus estudos, era até agora uma ilha perdida no oceano da razão; começo a suspeitar que é um continente.

ASSIS, M. O Alienista. Porto Alegre: L&PM, 2011.

QUESTÃO 37

Com base no texto, qual proposta de atividade estimula uma postura investigativa que aproxima literatura e ciência e promove o desenvolvimento da conscientização crítica para a atuação cidadã?

- A Propor aos estudantes um projeto de pesquisa que relacione cientificamente práticas históricas de exclusão social com a medicalização da saúde mental na atualidade.
- B Propor aos estudantes a produção de um texto opinativo sobre o realismo com ênfase no uso do conhecimento científico nessas narrativas e na racionalidade das personagens.
- C Propor aos estudantes um debate sobre os valores da sociedade do século XIX e sua relevância para o cânone literário.
- D Propor aos estudantes que criem um glossário de palavras desconhecidas com foco no vocabulário científico utilizado.

QUESTÃO 38

Qual proposta pedagógica apresenta uma abordagem interdisciplinar com base no texto?

- A Analisar releituras criativas, relacionando a temática a outras áreas do conhecimento.
- B Comparar o texto original e releituras contemporâneas, discutindo a sociedade da época.
- C Analisar o texto original de maneira anacrônica, destacando como a ciência compreende a sociedade.
- D Comparar o texto original e releituras contemporâneas, promovendo um debate sobre a atualidade.

Área livre



Texto para questões de 39 a 41

A fragilidade do letramento literário promovido pelas escolas brasileiras não pode ser dissociada do modo como os cânones literários têm sido tratados no ambiente escolar. A partir de uma visão restritiva, a literatura canônica é frequentemente substituída por obras que se ajustam mais facilmente ao gosto escolar, em geral de caráter emotivo e com estruturas narrativas previsíveis. Essa prática, além de negar aos alunos o direito ao contato com construções estéticas complexas, impede o desenvolvimento de estratégias de leitura que envolvem o estranhamento e a reflexão crítica — aspectos essenciais à formação de leitores literários autônomos e, em última instância, à formação cidadã. A superação dessa lógica exige uma reformulação das práticas pedagógicas, que devem ser pensadas como oportunidades de formação estética e intelectual, e não apenas como meios de aferição de competências imediatas. Reintroduzir a literatura canônica em sala de aula, sem desconsiderar o diálogo com produções não canônicas, pode constituir-se em uma prática de resistência simbólica e de democratização do acesso ao patrimônio literário nacional e universal.

PAULINO, G. Formação de leitores: a questão dos cânones literários. *Revista Portuguesa de Educação*, 2004 (adaptado).

QUESTÃO 39

Qual alternativa apresenta parte de um plano de aula coerente com os pressupostos defendidos no texto?

- A Desenvolver uma sequência didática centrada em obras da literatura juvenil atual, favorecendo a identificação dos estudantes com os temas abordados para estimular maior envolvimento emocional com a prática da leitura literária na escola.
- B Conduzir atividades de leitura com base em resumos e versões adaptadas de clássicos da literatura, priorizando a compreensão literal da narrativa e o uso de questionários objetivos para aferir o entendimento dos conteúdos lidos pelos estudantes.
- C Promover o estudo articulado entre uma obra canônica e uma obra não canônica, promovendo debates sobre critérios estéticos e contextos culturais para refletir sobre os valores que norteiam as escolhas literárias no espaço escolar.
- D Utilizar textos de caráter não literário, como reportagens, crônicas e cartas argumentativas, partindo da ideia de que tais gêneros estão mais presentes nas práticas cotidianas de leitura para desenvolver a competência leitora.

QUESTÃO 40

Qual concepção de letramento dialoga com o conceito apresentado no texto?

- A Letramento funcional.
- B Letramento escolar.
- C Letramento estético-formal.
- D Letramento crítico.

QUESTÃO 41

O objetivo de aula que está de acordo com a concepção de letramento do texto é

- A oportunizar a fruição estética de obra literária, desenvolvendo a habilidade de localizar elementos intertextuais.
- B trabalhar a obra literária como forma de produção textual, enfatizando as características lexicais e gramaticais.
- C articular obra literária, realidade social e expressão autoral, valorizando a escuta, a reflexão e a produção de sentidos.
- D exercitar a interpretação de obra literária, identificando tempos verbais e tipos de predicado presentes no texto.

Área livre

Texto para questões de 42 a 44

A palavra “literatura” funciona como a palavra “mato”: o mato não é um tipo específico de planta, mas qualquer planta que, por uma razão ou outra, o jardineiro não quer no seu jardim. “Literatura” talvez signifique exatamente o oposto: qualquer tipo de escrita que, por alguma razão, seja altamente valorizada.

Não existe nada como “originalidade” literária, nada como a “primeira” obra literária: toda literatura é “intertextual”. Dessa forma, um segmento de escrito específico não tem limites claramente definidos: ele se espalha constantemente pelas obras que se aglutinam à sua volta, gerando inúmeras perspectivas diferentes que se reduzem até o ponto de desaparecerem. A palavra não pode ser abafada, não pode ser determinada pelo recurso ao autor, pois a “morte do autor” é um lema que a crítica moderna pode agora, confiantemente, proclamar. A biografia do autor é, afinal de contas, apenas um outro texto, ao qual não é preciso atribuir nenhum privilégio especial: também esse texto pode ser desconstruído.

EAGLETON, T. **Teoria da literatura**: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006 (adaptado).

QUESTÃO 42

Segundo o texto, os critérios que definem literatura são

- A** valoração e diálogo entre obras.
- B** linguagem subjetiva e imagética.
- C** ficcionalidade e ausência de compromisso com fatos.
- D** recursos estilísticos e intenção original do autor.

QUESTÃO 43

Com base na concepção desse autor, é possível afirmar que a intertextualidade na literatura expressa a

- A** distinção entre textos literários e textos não literários.
- B** inexistência de um sentido único nos textos.
- C** função estética da linguagem.
- D** autoridade do autor.

QUESTÃO 44

Com base no texto, gêneros digitais podem ser considerados literários quando apresentam

- A** elementos da poética clássica.
- B** conteúdo simbólico.
- C** recursos multimodais.
- D** permanência histórica.

Área livre

Texto para questões de 45 a 47

Como professores e estudantes da rede pública de ensino têm acesso gratuito aos materiais distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), é comum que esses materiais sejam utilizados e adaptados pelos professores. Mesmo que o livro didático não seja o livro perfeito para determinada aula, é possível adaptá-lo às necessidades de cada turma.

Uma professora de Língua Portuguesa do Ensino Médio, que sempre tenta tirar o máximo proveito do seu livro didático, utiliza uma seção do livro que aborda os elementos da oração para trabalhar a relação entre texto e gramática.

Leia a tira a seguir e responda às questões 3 a 6.



GOMES, Clara. *Bichinhos de Jardim*. [S. l.], 13 ago. 2007. Disponível em: <https://tedit.net/iwrtb3x>. Acesso em: 29 set. 2024.

3. Observe as formas verbais **revela** e **exercem** nas falas da borboleta nos dois primeiros quadrinhos.
 - a) Qual é o sujeito de cada uma? Justifique sua resposta. *Respectivamente, "o movimento dos olhos" e "os olhos".*
 - b) Qual termo complementa cada uma dessas formas verbais no contexto?
*No contexto, **revela** tem como complemento "coisas ocultas" e **exercem** tem como complemento "poderosa influência".*
4. Agora observe a fala da joaninha nos dois primeiros quadrinhos.
 - a) Qual é o sentido da fala dela no 1º quadrinho?
*O de que o assunto da borboleta é complexo ou pesado demais e aparentemente não lhe interessa. Entre os sentidos do termo **brabo** estão difícil, ruim.*
 - b) Identifique o sujeito da forma verbal **vem**. Em seguida, reescreva a fala do 1º quadrinho, colocando a frase na ordem direta. Troque ideias com os colegas e o professor: O sentido se mantém? Justifique sua resposta.
 - c) Deduza: Qual forma verbal está implícita na oração "apenas dois tracinhos no meio da cara!"?
*A forma verbal **tenho**, empregada na oração imediatamente anterior.*
 - d) Quais são os complementos das formas verbais utilizadas pela joaninha nas falas desses dois quadrinhos? Conclua: Trata-se de formas verbais transitivas ou intransitivas?
 - e) Levante hipóteses: As falas da joaninha nesses quadrinhos sugerem que ela tem qual visão sobre as ideias da borboleta? Algum recurso não verbal foi usado que justifique a sua resposta?
Sugerem que ela despreza as ideias da borboleta, pois não se aplicariam ao caso dela. Além disso, no segundo quadrinho é possível reconhecer um cenho franzido representado por um traço sobre os "olhos" da joaninha.

CEREJA, W.; VIANNA, C. D.; DAMIEN, C. *Identidade Saraiva*: Língua Portuguesa: linguagens e suas tecnologias 1: ensino médio: 2º ano: volume 2. São Paulo: Saraiva Educação, 2024.

QUESTÃO 45

Com base nas atividades apresentadas no texto, indique a proposta de intervenção que considere gramática e texto em uma relação de interdependência.

- A Manter a aplicação das atividades, fazendo adequações para contextualizar o ensino dos elementos da oração.
- B Manter a aplicação das atividades, aprofundando o conteúdo com explicações sobre a estrutura sentencial.
- C Substituir as atividades por outras com outros textos, classificando as estruturas em sujeitos e complementos.
- D Substituir as atividades por uma explicação teórica detalhada, incluindo atividades para a classificação dos termos da oração.

Área livre

QUESTÃO 46

Em uma aula em que se pretende articular as atividades do texto com a produção escrita, um professor

- A propõe a escrita de um texto opinativo com orientações específicas para a conscientização das possibilidades estruturais dos termos da oração, o que proporciona maior clareza argumentativa.
- B aplica uma sequência de atividades sobre os termos da oração para a aprendizagem da estrutura da sentença, o que permite ao estudante aproveitar tais conhecimentos em produções textuais.
- C solicita uma entrevista com uma personagem de destaque na comunidade, para que o estudante transcreva e revise os padrões formais da escrita relacionados aos termos da oração.
- D apresenta as regras de funcionamento dos termos da oração, com base na análise das estruturas sintáticas da tirinha do texto, para que o estudante utilize tais regras em produções textuais.

QUESTÃO 47

Qual proposta de intervenção, utilizando a tirinha do texto, articula sintaxe e produção de sentido?

- A Orientar um processo de retextualização das falas da tirinha para uma cena mais formal e, em seguida, solicitar a correção linguística, o que favorece maior credibilidade e qualidade argumentativa.
- B Conduzir uma análise de como diferentes ordenações sintáticas contribuem para seus efeitos comunicativos na tirinha e, em seguida, solicitar a produção de outras tirinhas, o que favorece a consolidação da reflexão.
- C Demandar aos estudantes que localizem o sujeito e o predicado de frases do texto e, em seguida, solicitar a busca por diferentes descrições presentes em gramáticas, o que favorece a consolidação dos conceitos linguísticos.
- D Propor a leitura da tirinha e, em seguida, solicitar a transposição das falas para uma linguagem formal com a reescrita dos enunciados com sujeitos e predicados explícitos, o que favorece a reflexão sobre os sentidos da língua.

Área livre



Texto para questões de 48 a 50

Desde a década de 1990, os avanços tecnológicos e a ampliação das linguagens utilizadas nos meios de comunicação transformaram significativamente as práticas de leitura e escrita. O conceito de letramento, tradicionalmente associado ao domínio do código escrito, passou a incorporar uma perspectiva mais ampla e recebeu uma nova denominação. Essa abordagem considera não apenas a multimodalidade, mas também práticas sociais e as diversas práticas culturais envolvidas no processo de produção e recepção de textos.

ROJO, R. *Letramentos, mídias, linguagens*. São Paulo: Parábola, 2019 (adaptado).

QUESTÃO 48

Qual abordagem contempla o conceito de letramento apresentado no texto?

- A Promover a leitura e a escrita de maneira funcional.
- B Valorizar diferentes modos de linguagem e a diversidade cultural.
- C Valorizar o domínio do código linguístico e da gramática na escrita.
- D Promover o reconhecimento e a apropriação das normas da escrita digital.

QUESTÃO 49

Qual proposta pedagógica está alinhada ao conceito de letramento abordado no texto?

- A Analisar o uso de memes em redes sociais e escrever versões próprias com base em situações cotidianas.
- B Ler textos informativos de revistas e analisar suas características composicionais e ortográficas.
- C Analisar a estrutura de crônicas literárias e escrever textos com base em experiências pessoais.
- D Ler anúncios publicitários e analisar a função da linguagem predominante.

QUESTÃO 50

A prática pedagógica que exemplifica a articulação do texto com uma prática de educação inclusiva é

- A organizar rodas de leitura de livros em braille, estimulando a expressão oral do conteúdo.
- B desenvolver oficinas de produção de textos digitais, visando à organização espacial das informações.
- C propor a criação de uma enciclopédia digital colaborativa, favorecendo a diversidade de modos de expressão.
- D estimular o uso de plataformas educacionais, permitindo a realização de atividades individualizadas de forma autônoma.

Área livre

Texto para questões de 51 a 53

TEXT 1

An elementary public school has implemented a bilingual education program that integrates English instruction into regular subjects, such as Mathematics, for approximately 400 students. This approach aims to provide students from low-income communities with access to quality education, focusing on second language acquisition. The project seeks to develop students' cognitive, social, and cultural skills, promoting the formation of global and intercultural citizens while valuing the local context and Brazilian culture. The school has addressed this demand with pedagogical strategies that respect different forms of linguistic expression, such as the use of "local English" and the adaptation of teaching practices to the students' socioeconomic and cultural profiles.

CASTRO, A. P. S. S. **A inclusão escolar de alunos com deficiência**: um estudo de caso na Escola de Ensino Fundamental Antônio Correia de Castro. Redenção: Unilab, 2020 (adapted).

TEXT 2

Bilingualism can be understood as a socially situated practice, influenced by historical, political, and cultural factors that shape the relationships between the languages in contact.

LAGARES, X. C. Qual política linguística? Desafios glotopolíticos contemporâneos. *Revista do Centro de Estudos da Linguagem*, n. 2, 2018.

QUESTÃO 51

Based on the texts, choose the pedagogical practice that reflects the bilingual education situation described.

- A Teaching grammar rules applied to different subject areas.
- B Using vocabulary of different subject areas adapted to various contexts.
- C Encouraging English use in all contexts replacing the first language.
- D Designing learning experiences considering students' cultures and contexts.

QUESTÃO 52

Although bilingual education as described in the texts may inadvertently marginalize local languages and cultures if not carefully balanced, it

- A democratizes access to global knowledge.
- B ensures equal technological advancement across all regions.
- C benefits students from affluent backgrounds.
- D enhances students' proficiency in the standard language.

QUESTÃO 53

Which of the following actions aligns with the texts and an interdisciplinary practice?

- A Investigating water usage in the community and presenting solutions in bilingual posters.
- B Translating scientific articles from international journals and adapting them to local realities.
- C Developing a project in English about the Industrial Revolution and reporting findings to the community.
- D Preparing online bilingual quizzes on environmental issues and displaying the results to the school community.

Área livre



Texto para questões de 54 a 56

Although AI offers possibilities in education, especially in language teaching, there are limitations and challenges to be considered. We can highlight some of the main limitations of AI based on language teaching:

- AI can help with grammar correction and automatic translation, but it often fails to understand the context and the user's intent. This can lead to inaccurate translations or incorrect correction suggestions;
- Although AI-based virtual assistants and chatbots can provide support to students, they do not replace human interaction in language teaching. Language learning involves social and cultural aspects that require the presence of a teacher or other students for a complete experience;
- AI is able to provide immediate feedback to students, but it is not always personalized enough to meet individual learning needs. AI algorithms may not be able to identify and correct subtle errors or provide specific guidance for each student.

D'ESPOSITO, M. E. W.; GATNER, S. Inteligência artificial no ensino-aprendizagem de línguas. *Revista Diálogo Educacional*, n. 3, 2024 (adapted).

QUESTÃO 54

Based on the text, the use of AI can

- Ⓐ provide immediate feedback as personalized as that offered by a teacher, although AI is sufficient to meet each student's individual learning needs.
- Ⓑ complement student support through virtual assistants, although they fail to replace the experience of social and cultural aspects involved in language learning.
- Ⓒ act in linguistic and text conversion between languages, allowing students to replace the teacher's role in the correction process.
- Ⓓ understand the user's context and intention accurately, allowing AI algorithms to correct subtle errors to provide specific guidance.

QUESTÃO 55

According to the text, a relevant implication of the use of AI is

- Ⓐ the compromise of students' autonomy when they begin to rely on automatic corrections, failing to understand their own errors.
- Ⓑ the generalization of feedback patterns produced by automated systems, offering overall guidance aligned with individual progress.
- Ⓒ the increase of students' exposure to the target language, contributing to a meaningful learning experience without the teacher support.
- Ⓓ the interpretation of the users' context and intention, providing tailored support to the students' needs.

QUESTÃO 56

In order to develop students' autonomy in language learning, a teaching action that is aligned with the text is:

- Ⓐ Encouraging the use of AI tools focusing on linguistic correction, so that students can learn without the teacher's supervision.
- Ⓑ Encouraging comparison between feedback provided by AI tools and by human interlocutors, so that students can analyze the strengths and limitations of each type.
- Ⓒ Promoting the use of automatic translations as the main strategy for reading skills, so that students can interpret texts in various contexts more easily.
- Ⓓ Promoting the use of chatbots as a substitute for face-to-face interactions, so that students can practice the language in a judgment-free environment.

Área livre

Texto para questões de 57 a 59

AI-powered language learning platforms analyze users' strengths, weaknesses, learning pace, and preferences to offer a personalized learning path. These types of applications and programs enable language learners to access lessons, exercises, and tutoring from anywhere, at any time, breaking down barriers and offering flexibility to learners worldwide. It can aid and support students with additional needs, making learning a lot less of an obstacle. It can provide learners with instantaneous feedback on their pronunciation, grammar, and vocabulary usage. This feedback allows learners to identify their mistakes and rectify them promptly, accelerating the learning process. AI can use advanced voice recognition technology to detect learners' pronunciation and accent to provide accurate feedback. With real-time analysis, algorithms can identify errors and suggest corrections right away and feedback is personalized. Based on the level of proficiency, algorithms can provide suggestions that are easy to understand and implement. This means more time to do other things, without worrying about providing or waiting for feedback.

GUEST, C. **The impact of AI on language learning**. 2023. Available at: www.pearson.com. Accessed on: 15 May 2025 (adapted).

QUESTÃO 57

A teacher assigns to her 9th grade students activities using AI to develop oral skills because it provides

- A** accessibility, as it offers students lessons, activities, and tutoring at any time or location.
- B** accessibility, as it helps and supports students with special needs to reduce their barriers to learning.
- C** immediate feedback, as it gives students feedback on how they use vocabulary and grammar.
- D** immediate feedback, as it enables students to recognize their errors and quickly correct them.

QUESTÃO 58

After unsatisfactory results in the argumentative essays written by her high school students, a teacher decides to encourage them to use AI to improve their writing process. According to the text, students will benefit from it because AI helps them

- A** generate ideas and complete the writing task on their behalf.
- B** finish a draft version and rewrite it in a more advanced style.
- C** provide suggestions throughout the writing process.
- D** correct the full text at the end of the writing process.

QUESTÃO 59

In order to foster students' autonomy, an activity aligned with the text is:

- A** Examining errors to plan improvement strategies.
- B** Pasting the prompt "improve my text."
- C** Using feedback to improve texts.
- D** Asking for examples of good writing.

Área livre



Texto para questões de 60 a 62

TEXT 1

Decoloniality is not only a long-standing political and epistemological movement aimed at liberation of (ex-) colonized peoples from global coloniality but also a way of thinking, knowing, and doing. It is part of marginalized but persistent movements that merged from struggles against the slave trade, imperialism, colonialism, apartheid, neo-colonialism, and underdevelopment as constitutive negative elements of Euro-North American-centric modernity. As an epistemological movement, it has always been overshadowed by hegemonic Euro-North American-centric intellectual thought and social theories. As a political movement, it has consistently been subjected to surveillance of global imperial designs and colonial matrices of power. But today, decoloniality is reemerging at a time when the erstwhile hegemonic Euro-North American-centric modernity and its dominant epistemology are experiencing an epistemological break. This epistemic break highlights how Euro-North American-centric modernity has created modern problems of which it has no modern solutions and how theories/knowledges generated from a Euro-North American-centric context have become exhausted if not obstacles to the understanding of contemporary human issues.

NDLOVU-GATSHENI, S. Decoloniality is the Future of Africa. **History Compass**, 2015.

TEXT 2



Available at: www.reddit.com/r/goodboomerhumor. Accessed on: 8 Nov. 2025.

QUESTÃO 60

Based on Text 1, a 6th grade English teacher decides to use Text 2 to teach about the Fourth of July, American Independence Day. The objective of the activity is to highlight

- A the empowerment of silenced voices.
- B the status quo of English as a lingua franca.
- C the perpetuation of the eurocentric hegemony.
- D the overvaluing of the concept of native speaker.

QUESTÃO 61

An individual intervention project to include a 6th grade non-verbal neurodivergent student, based on texts 1 and 2, to teach about the American Independence Day, involves a cooperative

- A food festival with typical dishes served on Independence Day celebrations in different countries.
- B dashboard with the history of the USA from the colonization period to the present day.
- C exhibition with photographs of American Independence Day celebrations all over the USA.
- D performance about the history of the USA from the colonization period to Independence Day.

Área livre

QUESTÃO 62

Which literary excerpt aligns with texts 1 and 2?

- A** And nothing has been done to right the wrongs
 Of a system that has normalized
 The policy of cultural genocide
 The lands were never deeded
 Never conquered, never purchased,
 Nor ever ceded
 We didn't agree to having them held in trust
 It was a treacherous deception thrust upon us
(Colony Felony by Duke Redbird)
- B** You saw yourself as part of Nature
 living in harmony with it
 and not plundering it with greed
 Your religion was to respect Nature
 viewing all plants and animals
 as parts of its magnificent fabric
 Abuse of a part of it was
 an abuse of the whole
*(Guardian of the Environment - Indigenous Peoples
 by John Beharry)*
- C** My ancestors' stories are written
 In the Air that fills us, frosty breath of the
 Buffalo in winter. Cold, lung-burning,
 Hot and heavy, blowing waves across the
 Prairies, drawing the pregnant clouds
 Slowly, heavily, wetly across the sky.
 My ancestors' stories are in the Air.
(Earth Story by Nicolas Bonin)
- D** Remember you are all people and all people
 are you.
 Remember you are this universe and this
 universe is you.
 Remember all is in motion, is growing, is you.
 Remember language comes from this.
 Remember the dance language is, that life is.
 Remember.
(Remember by Joy Harjo)

Área livre



Texto para questões de 63 a 66

Ao assumir seu status de língua franca — uma língua que se materializa em usos híbridos, marcada pela fluidez e que se abre para a invenção de novas formas de dizer, impulsionada por falantes pluri/multilíngues e suas características multiculturais —, a língua inglesa torna-se um bem simbólico para falantes do mundo todo.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, MEC, 2018.

QUESTÃO 63

An 8th grade teacher asks her students to search for different situations where English is used to illustrate the view of language described in text. As an example, the teacher shows

- A a teacher in a high school in New Zealand.
- B a lecturer in a university in Canada.
- C a participant in an international conference in Sweden.
- D a tour guide in a castle in Scotland.

QUESTÃO 64

During a classroom activity, a 6th grade teacher hears a student using Portuguese words when speaking in English. Based on the Base Nacional Comum Curricular (BNCC) guidelines, which teacher response reflects an appropriate approach to the student's language use?

- A Correcting the student immediately to avoid fossilization.
- B Recognizing the student's production as part of their learning process.
- C Explaining that this attitude is accepted in informal contexts.
- D Reinforcing the use of standard English for communication.

QUESTÃO 65

An elementary school English teacher, aiming at learner's autonomy and considering the concept of language in the text, suggests that students

- A enroll in an online course to enhance their learning progress.
- B watch films and series in English to become familiar with colloquial expressions.
- C use translanguage strategies when necessary to interact with people from other countries.
- D transcribe song lyrics to improve their listening comprehension.

QUESTÃO 66

According to what is proposed by the Base Nacional Comum Curricular (BNCC) and the text, we can state that English language teaching should

- A emphasize critical understanding of the uses of the language in specific contexts.
- B corroborate stereotypical views associated with specific cultural varieties.
- C recognize the linguistic diversity of English in the construction of social identities.
- D highlight the importance of intercultural competence and negotiation of meanings.

Área livre

Texto para questões de 67 a 69

Vygotsky observed interactions among children and also between children and adults in schools in the Soviet Union in the 1920s and 1930s. He concluded that language develops primarily from social interaction. He argued that in a supportive interactive environment, children are able to advance to higher levels of knowledge and performance. Vygotsky referred to a metaphorical place in which children could do more than they would be capable of doing independently as the zone of proximal development (ZPD).

LIGHTBOWN, P. M.; SPADA, N. **How languages are learned**. Oxford: Oxford University Press, 2021 (adapted).

QUESTÃO 67

Teachers who adopt the perspective of language development presented in the text include in their lesson plans activities in which students complete a

- A language task and submit their answers for individual feedback.
- B reading comprehension task and infer new vocabulary by themselves.
- C speaking task in pairs with guidance and prompts provided by the teacher.
- D listening comprehension task in groups and submit their answers for feedback.

QUESTÃO 68

A pedagogical practice that promotes curricular accessibility and supports the inclusion of students with disabilities in the perspective of the text is:

- A Designing tailored tasks for students with disabilities so that they work independently and autonomously.
- B Assigning the same peer-assisted task to all students so that those with disabilities feel included in the activity.
- C Creating scaffolded activities so that peers support students with disabilities through guided interaction to meet their individual needs.
- D Asking students with disabilities to observe group work so that they complete an alternative assessment that matches their abilities.

QUESTÃO 69

Which pedagogical procedure involves the ideas of language development described in the text?

- A Students take turns reading a dialogue aloud while the teacher takes notes on pronunciation and grammar in real time.
- B Students do a task-based group activity and support each other while the teacher monitors them and offers guidance when needed.
- C Students complete an online grammar quiz and receive immediate automated feedback with explanations.
- D Students choose a topic and interact with peers while the teacher asks them questions in real time to stimulate discussion.

Área livre



Texto para questões de 70 a 73

Cellie writes: "She ugly. But she ain't no stranger to hard work. And she clean. And God done fixed her. You can do everything just like you want to and she ain't gonna make you feed it or clothe it. Mr. still don't say nothing. I take out the picture of Shug Avery. I look into her eyes. Her eyes say Yeah, it bees that way sometimes".

Nettie writes: "Don't let them run over you, Nettie say. You got to let them know who got the upper hand. They got it, I say. But she keep on. You got to fight. You got to fight. But I don't know to fight. All I know how to do is stay alive".

WALKER, A. **The Color Purple**. New York: Wadsworth, 2016 (adapted).

QUESTÃO 70

How can an 8th grade English teacher use the excerpt of the book *The Color Purple* and the movie trailer of its adaptation to construct cultural repertoire through artistic and cultural manifestations in the English language as advocated by the Base Nacional Comum Curricular (BNCC)?

- A Recognizing similarities and differences in the pronunciation of words in English by native and non-native speakers.
- B Exploring ways of speaking in English and recognizing linguistic variation as a natural phenomenon of languages.
- C Building a repertoire of English expressions used in various social interactions to communicate effectively in different contexts.
- D Discussing the expansion of the English language around the world to enhance intercultural competence.

QUESTÃO 71

Considering that *The Color Purple* is an epistolary novel, in which Celie, the main character, writes letters to her sister Nettie and to God, what can a teacher discuss based on the two letter excerpts from the book?

- A Linguistic varieties of English.
- B Etymological formation of English.
- C Prosodic features of English.
- D Syntactic homogeneity of English.

QUESTÃO 72

An English high school teacher plans a class using the text to teach literary language because of its

- A referential function, unbiased language and general sense.
- B aesthetic function, connotative language and plural sense.
- C niftiness function, denotative language and straight sense.
- D tangible function, informative language and odd sense.

QUESTÃO 73

A high school English teacher decides to teach figures of speech using the text. After presenting the topic, she asks the students to analyze what role they play in the text. Students are expected to realize that figures of speech help

- A illustrate the themes of the novel.
- B subserve the process of interpretation.
- C highlight the haughtiness of Black English.
- D understand the broader social context of the story.

Área livre

Texto para questões de 74 a 76

After correcting her high school students' essays, a teacher realizes that most of them had difficulties with modal auxiliaries. According to Piaget, these students are in formal operations stage, being able to perform abstractions, critical analysis, and generalization of rules. This way, they need opportunities for practical application. Their engagement is significantly higher in activities that connect the content to real-world contexts, such as discussions about personal experiences or global issues, which can be explored to overcome difficulties with modal auxiliaries.

QUESTÃO 74

Considering the situation described in the text, the teacher decides to adopt a methodological approach that

- A encourages the creation of new grammatical rules through observation and collaborative activities, allowing students to connect the topic to real-world contexts.
- B fosters the understanding of verb tenses through reflective reading practices, allowing students to analyze existing texts over their own written productions.
- C promotes mastery of verb tenses through the conscious manipulation of isolated structures, allowing students to grasp abstract rules without a communicative context.
- D develops the ability of analysis and synthesis through contextualized activities, allowing students to apply grammatical rules in authentic scenarios.

QUESTÃO 75

Considering the learning challenges students are facing in the situation described in the text, the teacher tries to develop some research to both better understand the situation and helps the students overcome this struggle. Which is a suitable research methodology the teacher can adopt so that she can reach these objectives?

- A Case study.
- B Exploratory practice.
- C Action research.
- D Ethnography.

QUESTÃO 76

Given the situation described in the text, the teacher decides to rethink the assessment practices, adopting strategies that support the development of students' knowledge through meaningful experiences. The teacher then reviews the content covered and asks students to

- A do a gap-filling activity based on reading excerpts with the studied verb tenses and explain their grammatical choices.
- B analyze examples of errors based on the most common mistakes and use the learned rules to write a text on a meaningful topic.
- C read sentences based on their school life and write a similar text by using the learned grammatical structures.
- D review their previous writings based on the learned content and discuss possible corrections to verb tenses.

Área livre

Texto para questões de 77 e 78

After completing a lesson on identity construction, a high school English teacher realizes that, although the students had participated in class, some of them still faced difficulties. She wants them to engage in a self-assessment activity that goes beyond a traditional questionnaire, like the one in the textbook, to help them reflect on their progress in language learning. Knowing that her students are highly engaged in producing short videos in which they speak, she plans something innovative for her class.

ROUND OF TALKS

Parte 1

- Pegue uma tira de papel e escreva uma única palavra que caracterize você. Se possível, sente-se em círculo e mostre o seu papel para a turma. Observe os papéis das outras pessoas e leia o que elas escreveram sobre si mesmas.
- Agora, responda:
 - A palavra que você escreveu lhe caracteriza? Por quê? Como? *Respostas pessoais. O estudante deve refletir e explicar sua escolha. Exemplo: Sim, a palavra "determinado" me caracteriza porque não desisto facilmente dos meus objetivos. Por exemplo, no ano passado me esforcei muito e consegui melhorar minhas notas de física. Passei sem recuperação.*
 - Na sua opinião, a palavra que as outras pessoas escreveram as caracterizam? Por quê? Como? *Respostas pessoais. Espera-se que os/as estudantes indiquem adjetivos ou substantivos que os descrevem ou identifiquem.*
 - Que outras palavras você escreveria em sua tira de papel? Escreva-as. *Respostas pessoais. Espera-se que os/as estudantes indiquem adjetivos ou substantivos que os descrevem ou identifiquem.*
 - Como você está se sentindo? As novas palavras contam um pouco mais sobre quem você é? *Forme pequenos grupos para que os estudantes compartilhem reflexões antes de abrir a discussão para o grupo maior. Isso pode os ajudar a se sentirem mais confortáveis para compartilhar e enriquecer a discussão.*

Parte 2

- Pegue outra tira de papel e escreva um elogio a uma pessoa da turma. Não escreva o nome da pessoa, apenas o elogio. Se possível, faça essa atividade em círculo.
- Depois de escrever o elogio, passe o papel para a pessoa sentada à sua direita. Você receberá um papel da pessoa sentada à sua esquerda.
- Leia o elogio em silêncio e passe para a pessoa que está à sua direita.
- Faça isso até que o seu papel volte para você.
- Agora, responda:
 - O que você sentiu quando escreveu o elogio?
 - O que você sentiu quando leu as tiras de papel?
 - Algum dos papéis chamou a sua atenção? Por quê?
 - Você acha que algum dos papéis era para você?
 - Como foi para você realizar essa dinâmica? *Respostas pessoais. Sugere-se fazer uma rodada de respostas a cada pergunta. Ninguém é obrigado a responder às questões pessoais. Todas as respostas devem ser acolhidas e respeitadas. A última pergunta também poderá ser respondida pelo professor se se sentir confortável. Um comentário elogioso à participação dos estudantes poderá fortalecer o vínculo entre todos.*

PERSONAL REFLECTION

Respostas pessoais.

- Escolha as alternativas que melhor refletem a sua participação nesta unidade.
 - Participei pouco / muito / razoavelmente das atividades propostas na unidade.
 - Agora sei / Ainda não sei / Preciso estudar mais a diferença entre *but* e *and*.
 - Agora sei usar / Ainda não sei usar / Preciso estudar mais o *Present Simple*.
- Qual foi o aspecto desta unidade de que você mais gostou? Por quê?
- Qual foi o aspecto desta unidade de que você menos gostou? Por quê?
- Em que medida as atividades realizadas ao longo desta unidade contribuíram para que você tenha uma consciência maior a respeito:
 - da sua identidade?
 - da identidade do grupo da sua turma?

QUESTÃO 77

Considering the textbook and the teacher's plans, the strategy for her to promote students' self assessment is to

- A include a task in which students record audiovisual responses to reflective questions, addressing how the activities influenced their perception of their identity aspects.
- B propose a creative writing activity in which students write texts in English reflecting on the content studied, valuing fluency and personal expression.
- C ask students to produce a personal written reflection in class about their participation in the lesson and a brief description of the activities that caught their attention the most.
- D suggest that students keep a personal speaking learning diary to express their perceptions of their identity, thinking of strategies to ease discomfort related to speaking performance.

QUESTÃO 78

A teacher who uses the assessment mechanism presented in the text has as their main objective to

- A assess students' grammatical knowledge through critical questions about the use of *but* and *and*, prioritizing linguistic performance.
- B compare students' data critically, ranking their learning needs to design pedagogical interventions on the topic of identity.
- C encourage students to critically reflect on their own learning process and on aspects of identity, promoting the development of learner autonomy.
- D record students' critical opinions about the unit, monitoring their adherence to activities on discourse markers and identity construction.

Área livre



Texto para questões de 79 e 80

Most of the feedback we give our learners is ongoing correction and assessment, directed at specific bits of learner-produced language with the aim of bringing about improvement; the type of evaluation involved here is sometimes called ‘formative’, since its main purpose is to ‘form’: to enhance, not conclude, a process. Distinct from this is the evaluation usually termed ‘summative’, where the teacher evaluates an overall aspect of the learner’s knowledge in order to summarize the situation: how proficient he or she is at a certain point in time, for example, or how much he or she has progressed during a particular course.

UR, P. **A course in language teaching**: practice and theory. Cambridge: CUP, 2009.

QUESTÃO 79

A high school teacher decides to adopt a summative perspective to evaluate her students. Based on the text, which alternative fits this type of evaluation?

- A** Continuous assessment, in which students receive various grades to get a final mark.
- B** Self-assessment, as students can evaluate their own performance through clear criteria.
- C** Teacher’s assessment, as the teacher gives a subjective estimate of learner’s performance.
- D** Written assessment, in which the teacher checks the level that students’ are expected to reach.

QUESTÃO 80

As the textbook unit theme is “Engagement”, an English teacher decides to set a two-month project in which students are to map NGOs and volunteering opportunities in their town, collect information through interviews and photos, and produce a multimodal text about them. Based on the concept of formative assessment in the text, the teacher evaluates students by means of a(n)

- A** essay.
- B** report.
- C** booklet.
- D** portfolio.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- ☐ A Menos de uma hora.
- ☐ B Entre uma e duas horas.
- ☐ C Entre duas e três horas.
- ☐ D Entre três e quatro horas.
- ☐ E Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

- ☐ A muito longa.
- ☐ B longa.
- ☐ C adequada.
- ☐ D curta.
- ☐ E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- ☐ A Sim, até excessivas.
- ☐ B Sim, em todas elas.
- ☐ C Sim, na maioria delas.
- ☐ D Sim, somente em algumas.
- ☐ E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- ☐ A Desconhecimento do conteúdo.
- ☐ B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- ☐ C Espaço insuficiente para responder às questões.
- ☐ D Falta de motivação para fazer a prova.
- ☐ E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- ☐ A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- ☐ B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- ☐ C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- ☐ D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- ☐ E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

- ☐ A Muito fácil.
- ☐ B Fácil.
- ☐ C Médio.
- ☐ D Difícil.
- ☐ E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

- ☐ A Sim, todos.
- ☐ B Sim, a maioria.
- ☐ C Apenas cerca da metade.
- ☐ D Poucos.
- ☐ E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

- ☐ A Muito fácil.
- ☐ B Fácil.
- ☐ C Médio.
- ☐ D Difícil.
- ☐ E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

- ☐ A Sim, todos.
- ☐ B Sim, a maioria.
- ☐ C Apenas cerca da metade.
- ☐ D Poucos.
- ☐ E Não, nenhum.

Área livre



13

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

013

enade2025
licenciaturas

 **PROVA
NACIONAL
DOCENTE**

INEP